

Millennium bcp: Um Banco preparado para o futuro

Rendibilidade

- Resultado líquido de 856 milhões em 2023
- Aumento do resultado operacional core do Grupo em 31,7% para 2.434,8 milhões, suportado no aumento de 23,1% dos proveitos core e na gestão adequada dos custos operacionais, que registaram um aumento de 8,3% face ao período homólogo
 - ➢ Efeitos relacionados com o Bank Millennium: Encargos de 779,7¹ milhões associados à carteira de créditos hipotecários CHF, dos quais, provisões de 623² milhões que incluem a aplicação de ajustamentos mais conservadores ao modelo de provisionamento decorrentes da decisão do Tribunal de Justiça da União Europeia; Resultados beneficiaram de 139,1³ milhões, relacionados com a venda da participação (80%) da Millennium Financial Services no âmbito da parceria estratégica na área de bancassurance
- Resultado líquido da atividade em Portugal de 724,9 milhões em 2023 que corresponde a um aumento de 381,4 milhões face a 2022

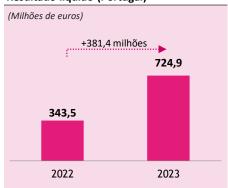
Modelo de negócio

- Reforço significativo dos rácios de capital. CET1⁴ de 15,4% e rácio de capital total⁴ de 19,9%, correspondendo respetivamente a um aumento de 293pb e 310pb face ao período homólogo, evidenciando a forte capacidade de geração orgânica de capital
- Indicadores de liquidez muito acima dos requisitos regulamentares.
 LCR⁵ em 276%, NSFR⁵ em 167% e LtD⁵ em 71%. Ativos disponíveis para financiamento junto do BCE de 25,8 mil milhões
- Recursos de balanço do Grupo crescem 2,5% face ao período homólogo para 79,2 mil milhões
- Redução expressiva de ativos não produtivos face a dezembro de 2022: 266 milhões em NPE, 83 milhões em imóveis recebidos por recuperação e 45 milhões em fundos de reestruturação
- Apesar do contexto desafiante, o custo do risco situou-se em 42pb⁶ no Grupo e 54pb em Portugal que comparam com 52pb e 54pb em 2022, respetivamente
- Crescimento da base de Clientes com destaque para o aumento de 10% dos clientes mobile que representam 68% do total
- Investment grade pelas 4 agências de rating, após sucessivas revisões em alta, que refletem o percurso de normalização do BCP

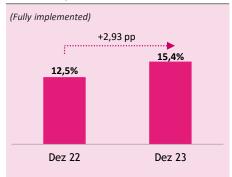
Resultado líquido (Consolidado)



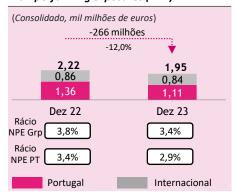
Resultado líquido (Portugal)



Rácio de capital CET1



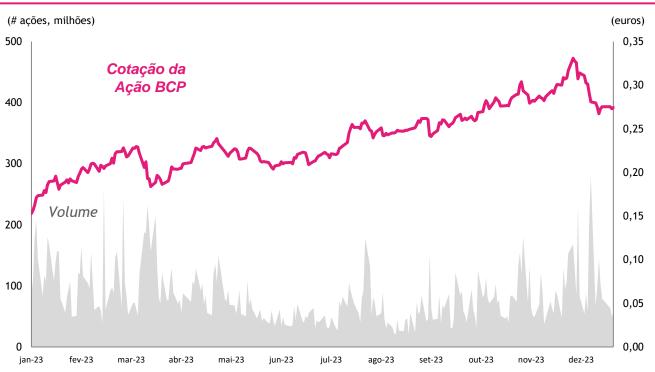
Non-performing exposures (NPE)



¹ Inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal, antes de impostos e interesses que não controlam. Não inclui provisões relacionadas com a carteira do Euro Bank de créditos hipotecários em CHF (garantida pela Société Générale). ¹ Não inclui provisões relacionadas com a carteira do Euro Bank de créditos hipotecários em CHF (garantida pela Société Générale). Antes de impostos e de interesses que não controlam. I ³ Antes de impostos e de interesses que não controlam. I ³ Antes de impostos e de interesses que não controlam. I ³ Reverage Ratio (LCR); Net Stable Funding Ratio (NSFR); Loans to Deposits Ratio (LtD). I 6 Reversão de imparidade pela recuperação de um crédito nas operações internacionais, sem este efeito o custo do risco seria de 48ob.



Ação BCP valorizou 87,4% em 2023, o que compara com uma valorização de 20,2% do índice Stoxx 600 Europe Banks



Fonte: Euronext, Refinitiv

Apesar do contexto geopolítico, do abrandamento económico e da incerteza sobre a trajetória da inflação e das medidas restritivas de política monetária, o desempenho das ações do BCP, em 2023, refletiu a melhoria da rendibilidade, a eficiência operacional, a continuação da redução dos NPE e a forte geração orgânica de capital (CET1 em 15,4% no final de dezembro de 2023).

No final do ano o BCP reintegrou o índice Stoxx Europe 600, depois de ter sido excluído no terceiro trimestre de 2019. A recomposição do índice ocorreu em dezembro. Esta integração no índice Stoxx Europe 600 permitirá às ações do BCP ganhar visibilidade, liquidez diária e capitalização bolsista.

A evolução positiva do BCP levou os analistas que acompanham o BCP regularmente a reverem em alta as suas estimativas relativamente aos resultados gerados pelo Banco, o que resultou em diversas revisões em alta dos preços-alvo no decurso do ano.



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES Bernardo Collaço, Responsável

EQUITY
Alexandre Moita
+351 211 131 321

DÍVIDA E RATINGS Luís Morais +351 211 131 337

investors@millenniumbcp.pt

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto. Capital Social: 3.000.000.000,000 Euros. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882. LEI: JU1U6SODG9YLT7N8ZV32

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores de 2023 não foram objeto de auditoria.

INo quarto trimestre de 2022, o Banco procedeu à reclassificação do montante associado aos potenciais custos decorrentes do programa de moratórias (*credit holidays*) na Polónia, promulgado em julho do mesmo ano, que se encontrava contabilizado em outras imparidades e provisões, passando a reconhecer estes custos como resultados de modificações. Essa rubrica também passou a incluir modificações contratuais, de acordo com IFRS9, designadamente as negociadas com Clientes devedores de créditos hipotecários em moeda estrangeira. Os montantes referentes aos trimestres de 2022 foram reexpressos.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.

IO Grupo detém 49% do Millenniumbor Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A. (Mbor Ageas), procedendo à sua contabilização pelo método de equivalência patrimonial, como investimentos em associadas. Em 1 de janeiro de 2023, a Mbor Ageas fez a adoção simultânea da IFRS9 - Instrumentos financeiros e a IFRS17 - Contratos de seguro. Tendo em conta que a aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 exige informação comparativa, a Mbor Ageas Grupo Segurador fez o exercício da transição a 1 de janeiro de 2022. Os impactos decorrentes da implementação da IFRS 17 pela Mbor Ageas levaram à necessidade de reexpressão das contas do Grupo referentes a 2022.